

146 INCIDÊNCIA E FACTORES PREDITORES DE RECIDIVA HEMORRÁGICA EM DOENTES SUBMETIDOS A LAQUEAÇÃO ELÁSTICA COM ROTURA DE VARIZES ESOFÁGICAS

Lopes A. V., Branco J., Carvalho R., Martins A., Alberto S., Santos L., Reis J.

Introdução/objectivos: Está descrita na literatura a associação entre a recidiva hemorrágica (RH) e o número de elásticos usados na laqueação elástica de varizes (LEVE). Pretendemos analisar a RH após LEVE e a influência do número de elásticos colocados na primeira endoscopia alta (EDA). Os objectivos secundários foram analisar a correlação entre a RH com o uso de inibidores da bomba de protões (IBP), beta-bloqueantes (BB) e a classificação de Child pugh Turcotte (CPT) e MELD.

Métodos: Foram analisados processos de doentes admitidos entre Janeiro de 2012 e Dezembro de 2015, com o diagnóstico de cirrose hepática e HDA por rotura de varizes.

Resultados: Dos 75 doentes, 66 indivíduos pertenciam ao sexo masculino, com idade média de $60,51 \pm 11,395$ anos. Relativamente à etiologia, 46 doentes tinham cirrose alcoólica, 9 por VHC, 2 por NASH, 5 criptogénicas e 11 por vírus e álcool simultaneamente. Em média foram colocados 6,48 elásticos na primeira sessão de LEVE, foi descrita hemorragia activa em 29 EDAs. 68 doentes estavam medicados com IBP e 29 com BB. As comorbilidades mais frequentes foram diabetes mellitus (n=31) e hipertensão arterial essencial (n=24). Foi necessária terapêutica de resgate em 10 doentes e colocaram-se 6 balões de Sangstaken-blakemore e 1 TIPS. Verificou-se recidiva hemorrágica em 24% dos doentes (n=18), em que 11 pertenciam à classe de B e 4 à classe C de CPT. A recidiva hemorrágica foi superior no grupo que colocou menos que 6 elásticos (n=13, p=0,018) e em doentes com classe de CPT B e C (n= 15, p=0,015). Não foi verificada significância estatística entre a RH com os IBP, BB, score de MELD ou carcinoma hepatocelular à altura do diagnóstico.

Conclusões: Os resultados do estudo contrapõem os da literatura no que respeita à influência do número de elásticos como factor predictor de hemorragia. No grupo estudado concluímos que a classe de CPT é predictor de RH.

Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca